

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA REALIZADA NO DIA 09 DE JUNHO DE 2016

Aos 09 (nove) dias do mês de junho de 2016 (dois mil e dezesseis), às 11h (onze horas), na sala 4109 (quatro mil cento e nove) da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, foi realizada a reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFMG, com a presença dos seguintes membros do Colegiado: Dawisson Belém Lopes, Carlos Ranulfo Felix de Melo, Cláudia Feres Faria, Magna Maria Inácio, Marcia Miranda Soares, Marlise Miriam de Matos Almeida, e os representantes discentes Danúbia Godinho Zanetti, Jéssica Mára Viana Pereira, Mayara Myriam Alves Magalhães e Wesley Matheus de Oliveira. Constatada a existência de quórum, o sub-coordenador Dawisson Elvécio Belém Lopes deu início à reunião e passou a palavra à profa. Magna Maria Inácio que, dando fechamento ao seu mandato, conduziu os trabalhos. A profa. Magna Inácio deu as boas-vindas à nova representação discente e informou sobre a ausência do Prof. Ricardo Fabrino na reunião devido a um período de licença paternidade. Na sequência, iniciou-se a discussão das pautas: **1) Edital e Composição das bancas de seleção para mestrado e doutorado - turmas 2017:** A profa. Magna Inácio comunicou que na reunião do Colegiado do dia 03 de maio de 2016 foram aprovadas 16 (dezesseis) vagas para a seleção de mestrado e 16 (dezesseis) vagas para a seleção de doutorado para as turmas com entrada em 2017. O prof. Carlos Ranulfo de Melo falou sobre a dificuldade em captar candidatos e recomendou que o período de inscrição fosse estendido. O prof. Dawisson Lopes propôs iniciar a divulgação das seleções de mestrado e doutorado para 2017 antes da divulgação dos editais, mas a profa. Magna Inácio e o prof. Carlos Ranulfo de Melo avisaram que acreditam não ser possível fazer esta divulgação antes dos editais serem publicados. A profa. Marcia Soares questionou sobre o processo para abertura dos editais e a profa. Magna Inácio esclareceu que as propostas dos editais de Mestrado e Doutorado, elaboradas pelas respectivas bancas, devem ser enviadas à Comissão de Análise da Reitoria para aprovação.

[Handwritten signatures in blue ink]
p. col.
Matos
Miriam

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]




[Handwritten signature]
João . Zanetti

A profa. Magna Inácio informou que no ano passado houve candidatos(as) que não efetivaram a inscrição porque não estavam atentos(as) ao fato de a inscrição para o processo seletivo terminar após a data de inscrição para as provas de línguas do CENEX/FALE e, por isto, sugeriu fazer coincidirem estas datas na nova seleção. Os membros presentes discutiram sobre as datas de inscrição da seleção e das provas de línguas do CENEX/FALE, e o prof. Carlos Ranulfo de Melo sugeriu que decisão deveria ser da banca. O prof. Dawisson Lopes questionou sobre a possibilidade de adiantar a abertura dos editais de seleção e a profa. Magna Inácio esclareceu que depende da agilidade da elaboração pelas bancas e da burocracia junto à UFMG. O prof. Dawisson Lopes recomendou uma revisão da bibliografia indicada, de forma que cada linha de pesquisa indique cerca de 100 (cem) páginas de textos, contemplando a diversidade dentro de cada linha e que, também, fossem indicados autores do PPGCP. Sugeriu fazer esse pedido aos grupos de pesquisa, dando um prazo de 15 (quinze) dias para que se manifestem sobre a indicação de bibliografia. O prof. Carlos Ranulfo de Melo questionou sobre retirar esta decisão da banca e a profa. Claudia Faria propôs que fosse mantido um banco de dados de textos para que as bancas pudessem escolher. A profa. Marcia Soares apontou que as bancas teriam um trabalho adicional para avaliar textos que não foram por elas indicados e o prof. Carlos Ranulfo de Melo lembrou que a lógica sempre foi a utilização de textos canônicos de ciência política usados na graduação. A profa. Marlise Matos indagou sobre o perfil de pós-graduando que se pretende captar, uma vez que esta mudança na bibliografia poderia significar uma dificuldade para candidatos provenientes de ciências correlatas, fora do contexto das ciências sociais. O prof. Carlos Ranulfo de Melo expôs, ainda, que esse novo mecanismo seria pouco prático, uma vez que os grupos de pesquisa teriam que se reunir para definir os textos, o que poderia acarretar em atraso no calendário das seleções de 2017, mas sinalizou que considera uma boa idéia a ser desenvolvida. A profa. Claudia Faria propôs iniciar a montagem do banco de dados mas para utilização em uma seleção futura. O prof. Carlos Ranulfo de Melo aconselhou que fossem feitas sugestões para as bancas para que estas contemplem obras canônicas das

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Magna Inácio' and another that looks like 'Dawisson Lopes']

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a signature that appears to be 'Claudia Faria' and another that looks like 'Marcia Soares']

diversas linhas de pesquisa. Os presentes discutiram sobre a composição das bancas da última seleção. Em seguida, o prof. Dawisson Lopes se candidatou à banca da seleção de Mestrado. A profa. Márcia Soares aceitou participar desta banca, após sugestão da profa. Magna Inácio que sugeriu, ainda, a participação do prof. Juarez Rocha Guimarães como terceiro titular da banca de Mestrado e o prof. Marcus Abilio Pereira Gomes como suplente. Para a formação da banca de seleção de Doutorado, as profas. Magna Inácio e Marlise Matos se candidataram. Foi sugerido o prof. Jose Ângelo Machado como terceiro titular e o prof. Manoel Leonardo Wanderley Duarte Santos como suplente. Todos os membros presentes do Colegiado aprovaram as composições das bancas conforme mencionado; **2) Recomposição da comissão para reformulação da proposta do curso:** A profa. Magna Inácio informou que a comissão do ano de 2015 foi composta pelos docentes Ricardo Fabrino Mendonça, Mario Fuks e pela discente Stephanie Lorraine Gomes Reis e que esta comissão encaminhou a discussão inicial que resultou em modificação das linhas de pesquisa do Programa. Comunicou sobre a necessidade de reorganização do regulamento do PPGCP, uma vez que este se encontra bastante desatualizado em função da atualização das normas das agências e de omissões verificadas a partir das demandas observadas. Sugeriu que a revisão do regulamento leve em consideração as experiências do dia-a-dia. A profa. Magna Inácio indicou o prof. Dawisson Lopes para compor a comissão e este aceitou. Além disso, expressou que também poderia participar, o que poderia ser importante, uma vez que ela tem conhecimento sobre as discussões já realizadas sobre o tema. O representante discente Wesley Oliveira questionou se as alterações da proposta também levam em consideração as disciplinas dos cursos de mestrado e doutorado, e a profa. Magna Inácio confirmou que as disciplinas também devem ser reestruturadas de acordo com as linhas de pesquisa para contemplar as mudanças que já estão sendo feitas. Orientou, ainda, sobre a iminência de mudança das normas gerais da pós-graduação pela UFMG, de forma que haverá uma série de inovações que precisam ser contempladas. Foi discutido sobre a participação de um(a) aluno(a) na Comissão e a representação discente



comunicou que esta indicação será realizada juntamente com os demais pós-graduandos do Programa e que, posteriormente, comunicará ao Colegiado a definição do(a) discente que será membro desta comissão; **3) Dotação Orçamentária do PPGCP em 2016:** a profa. Magna Inácio explicou aos presentes que uma das razões para o pedido de extensão *pro tempori* da coordenação foi o cronograma de repasse de recursos ao Programa. Informou que a última dotação foi recebida em junho de 2015 e que foi alterada a sistemática de repasse da CAPES. Procedeu à leitura do Ofício Circular nº 5/2016-CEX/CGSI/DPB/CAPES, com o assunto “Concessão de recursos do PROEX para o ano de 2016, de 31 de maio de 2016”. Comunicou que a dotação orçamentária para o Programa de Pós-graduação em Ciência Política da UFMG para 2016 será de R\$ 68.625,00 (sessenta e oito mil seissentos e vinte e cinco reais) e que o montante para o custeio PNPd/CAPES será de R\$ 4.800,00 (quatro mil e oitocentos reais), sendo R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais) para cada um dos 2 (dois) pós-doutorandos do Programa. Ressaltou que houve alteração na metodologia para definição dos valores concedidos pelo PROEX, conforme leitura do anexo 01 (um) do ofício circular citado. Ressaltou que o cálculo foi realizado com base no tamanho do corpo discente, na diferenciação de nível entre mestrado e doutorado, na diferenciação de áreas do conhecimento, com hierarquização entre as áreas: Interdisciplinar G1: Meio ambiente e Agrárias; Engenharia/Tecnologia/Gestão; Saúde e Biológicas e Interdisciplinar G2: Sociais e Humanidades - e valor custeio/aluno em função dos recursos orçamentários. Exemplificou que, com base nesses critérios, o valor de custeio para um aluno G2 de doutorado é de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) e de mestrado é de R\$375,00 (trezentos e setenta e cinco reais). Mencionou que o valor de custeio por aluno do PNPd em 2015 foi de R\$12.000,00 (doze mil reais) para que os presentes tivessem uma dimensão da redução orçamentária para o ano de 2016. Relatou que, como o novo recurso só estará disponível para o Programa em setembro, parte do recurso anterior fora guardado para ser utilizado no início de 2016. Anunciou que na próxima reunião do Colegiado será feito um balanço de gastos; **4) Prêmio de Teses CAPES -**

[Handwritten signature]
31/05/2016
[Handwritten signature]
Magni Inácio

[Handwritten signature]
Benedi
[Handwritten signature]

novas regras: a profa. Magna Inácio informou que na reunião do Colegiado do dia 03 de maio de 2016 foi apresentado o resultado da Comissão das teses e da dissertação indicadas aos Prêmios ANPOCS, CAPES e UFMG e que a CAPES mudou o critério de seleção da tese a ser indicada em relação ao edital do prêmio de 2015. Esclareceu que, de acordo com o Edital nº 08/2016 do Prêmio CAPES de Tese – Edição 2016, a tese indicada pelo Programa deve possuir um artigo derivado da tese, publicado ou com comprovante de aceite final para publicação, e que a tese da Íris Gomes dos Santos, indicada anteriormente, não possuía artigo derivado. Comunicou que a discente Ana Luiza Melo Aranha, que foi indicada aos prêmios ANPOCS e UFMG, foi consultada, confirmando que possuía artigo derivado da tese e que, portanto, o artigo será repassado à comissão para avaliação. Disse, ainda, que a Comissão será responsável pela elaboração de uma nova ata e que a decisão será comunicada posteriormente. Explicou que não foi possível remanejar a candidata Íris Gomes dos Santos para participação em algum dos outros prêmios, uma vez que as inscrições já haviam sido realizadas. Avisou que foi enviado um email ao corpo discente e docente do PPGCP sobre este novo critério para que alunos e orientadores fiquem atentos a essas novas regras; **5) Minter - convênio UFMG-UFV:** a profa. Magna Inácio informou sobre o Projeto Minter, um convênio entre a UFMG e a Universidade Federal de Viçosa (UFV), cujo plano de trabalho foi aprovado pela CAPES em 2015. Comunicou que a profa. Claudia Feres Faria é a coordenadora do projeto por parte da UFMG e que já foi realizada uma reunião com os responsáveis da UFV. Relatou que a previsão para início do Minter era agosto de 2016, mas que as partes concordaram em adiá-lo devido aos problemas da UFV em relação à disponibilização de recursos, uma vez que esta é a responsável pelo financiamento. Informou, ainda, que o convênio deve ser aprovado na Câmara Departamental do DCP e que os responsáveis buscarão acelerar o processo para que, no segundo semestre de 2016, já seja possível realizar algumas atividades junto à UFV. Orientou que devem ser definidas outras formas de interação, como a participação dos grupos de pesquisa. A profa. Claudia Feres Faria fez a leitura da proposta que foi elaborada com base em modelos de

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Magna', 'Claudia', and 'Gianetti']

convênio e informou que a UFV ainda não havia dado uma resposta sobre a proposta apresentada. Comunicou que o período previsto para realização do Minter tem início no mês de agosto de 2017 e término no mês de agosto de 2019. Ressaltou que o processo seletivo será de responsabilidade do PPGC e que a banca será formada por 2 (dois) professores do Programa e 01 (um) professor proveniente da UFV e serão ofertadas 10 vagas. Apontou que os alunos potenciais do Minter devem ser técnicos e alunos de graduação da UFV e, portanto, a seleção será feita em Viçosa. O prof. Carlos Ranulfo de Melo questionou quando será feita a seleção e a profa. Claudia Faria esclareceu que a abertura do Edital está prevista para março de 2017. Informou que os professores do PPGCP receberão diária no valor de R\$100,00 (cem reais) e estadia na Universidade quando tiverem que se deslocar para Viçosa para darem aulas, sendo que as disciplinas que forem ministradas na UFV terão mesma carga horária, mas esta será mais concentrada em algumas semanas por semestre. O Prof. Carlos Ranulfo de Melo questionou sobre a necessidade de alunos em estágio de docência para substituição do(a) professor(a) que estiver em Viçosa. A profa. Claudia Faria respondeu que este tipo de logística ainda precisa ser pensado. Destacou que o cronograma foi enviado junto com a proposta financeira e que a tramitação que está ocorrendo ainda não garante que o projeto será executado. Os membros discutiram sobre as questões financeiras do projeto, e a profa. Claudia explicou que a proposta financeira inicial sofrera muitos cortes para assegurar viabilidade. A profa. Magna Inácio avisou que espera-se solidariedade institucional de um programa nível 7, sendo necessário a colaboração do corpo docente. Esclareceu que, no orçamento, foi resguardada a exigência de bolsas para os alunos do Minter, pois estes precisam se dedicar ao mestrado e, por isto, foi necessário diminuir os gastos com diárias para os professores. A representante discente Jéssica Pereira solicitou o envio da proposta aos representantes discentes e a profa. Magna Inácio respondeu que será encaminhada a proposta aprovada pela CAPES; **6) Outros assuntos:** A profa. Magna Inácio informou que foi divulgado o novo site de transparência da CAPES, em que todas as informações das pós-graduações serão publicadas.





PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIA POLÍTICA | UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA
Av. Antônio Carlos, 6627 – Sala: 4115 – 4.º andar - Pampulha
31270-901 - Belo Horizonte – MG / E-mail: posdcp@fafich.ufmg.br
FONE/FAX: (31) 3409-5030

Em seguida, falou sobre Estudo Especial e explicou que ficou acertado no PPGCP que só devem ser aceitos excepcionalmente, uma vez que gera encargo ao(a) professor(a) responsável e que desestimula o(a) aluno(a) a se matricular e frequentar disciplinas regulares. Instruiu que o colegiado deve ser cuidadoso para aprovar e que deve ser entregue pelo(a) aluno(a) no período de matrícula. Por isso, solicitou à representante discente repassar essas informações aos pós-graduandos. Apresentou o pedido de Estudo Especial da mestranda Luíza Lopes Galvão, que já estava executando as atividades desde 31 de março de 2016, com o prof. Manoel Leonardo Wanderley Duarte Santos. A profa. Marcia Soares questionou se a discente deveria ter sido autorizada previamente para iniciar o processo e apontou que a autorização por parte do Colegiado, neste caso, abriria precedente para que outros alunos solicitassem a aprovação do estudo especial fora do prazo. A profa. Magna Inácio ressaltou que a regra é que deveria ter a prévia autorização, uma vez que a proposta do estudo pode ser reprovada. Apresentou duas opções: aprovar para esse semestre ou para o próximo. A profa. Claudia Faria sugeriu deixar claro aos alunos o período correto para formalização, para evitar este tipo de situação. O representante discente Wesley Oliveira manifestou que falta informação aos alunos, uma vez que os pós-graduandos, em geral, não estão cientes do funcionamento correto desse processo. A profa. Magna Inácio expressou a necessidade disto entrar no regulamento do PPGCP. Os presentes discutiram sobre o assunto e, por fim, decidiram por aprovar a solicitação de Estudo Especial para o semestre corrente. A profa. Magna Inácio apresentou, em seguida, a solicitação de complementação de bolsa da discente Laura França Martelo, devido a um estágio a ser realizado sob orientação da Profa. Marlise Matos e gerenciado pela FUNDEP. Esclareceu que a própria resolução de bolsas prevê esse tipo de situação, mas que deve ser solicitado ao Colegiado que irá avaliar se está dentro das regras para, então, aprovar ou não. Explicou que foi feita uma consulta à Pró-reitoria de Pós-graduação que orientou realizar uma consulta diretamente com a CAPES. Relatou que a resposta da CAPES à consulta foi de que se deve observar a resolução conjunta e instruiu que o projeto não pode ser de uma

agência nacional de fomento. Desta forma, informou que será realizada uma nova consulta para verificar se a entidade financiadora, neste caso a “Secretaria de Políticas para Mulheres”, é caracterizada como agência nacional de fomento. Esclareceu, ainda, que, devido aos processos de duplicidade que ocorreram, o Colegiado deve sempre buscar autorização escrita da CAPES para esses pedidos de complementação. Além disso, destacou que na Plataforma Sucupira há um campo especial para que o coordenador do Programa autorize o(a) bolsista a receber complementação. Os membros do Colegiado aprovaram a solicitação, desde que a CAPES autorize. A profa. Marlise Matos divulgou a criação de um grupo no *Facebook* para discussão de questões feministas, que são realizadas em inglês e convidou todo(a)s a participar. O prof. Dawisson Lopes informou que ele e o prof. Ricardo Mendonça estão organizando uma disciplina sobre política brasileira que será ministrada em inglês, para tentar captar alunos estrangeiros. Explicou que a proposta é que 05 (cinco) professores ministrem aulas, de forma que cada um será incumbido de 02 (dois) encontros e avisou que irá circular um email para convidar os professores a participar desta iniciativa. O prof. Carlos Ranulfo de Melo sugeriu pensar em uma disciplina no mesmo molde, mas ministrada em espanhol. Por último a profa. Magna Inácio comunicou que foi publicada uma nova portaria, nº 81 de 2016, que define as categorias de docentes que compõem os Programas de Pós-Graduação (PPG's) *stricto sensu* para efeitos de registro na Plataforma Sucupira e avaliações realizadas pela CAPES. Não havendo mais nada a ser tratado, foi encerrada a sessão que, para constar, eu, Thaís Amorim de Araújo, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos membros presentes a esta reunião. Belo Horizonte, 24 de junho de 2016.

Thaís Amorim de Araújo



Secretária do PPGCP

Dawisson Belém Lopes



Sub-Coordenador do PPGCP/UFMG



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIA POLÍTICA | UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA
Av. Antônio Carlos, 6627 - Sala: 4115 - 4.º andar - Pampulha
31270-901 - Belo Horizonte - MG / E-mail: posdcp@fafich.ufmg.br
FONE/FAX: (31) 3409-5030

Carlos Ranulfo Felix de Melo Carlos R.F. de Melo

Cláudia Feres Faria Cláudia Feres Faria

Magna Maria Inácio Magna Maria Inácio

Marcia Miranda Soares Marcia Miranda Soares

Marlise Miriam de Matos Almeida Marlise Miriam de Matos Almeida

Wesley Matheus de Oliveira Wesley Matheus de Oliveira
(Representante Discente de Doutorado)

Danúbia Godinho Zanetti Danúbia Godinho Zanetti
(Suplente - Representante Discente de Doutorado)

Jéssica Mára Viana Pereira Jéssica Mára Viana Pereira
(Representante Discente de Mestrado)

Mayara Myriam Alves Magalhães Mayara Myriam Alves Magalhães
(Suplente - Representante Discente de Mestrado)